

SEMANA SEBRAE EMPREENDEDOR: A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA MUDANDO O CENÁRIO SOCIO-ECONÔMICO EM LARANJAL DO JARI, AMAPÁ

CAMPOS, Karoline Fernandes Siqueira¹

CAMPOS, Vinícius Batista²

ROLIM NETO, Raimundo de Moura³

ALMEIDA, Willians Lopes de⁴

RESUMO: A educação empreendedora tem o papel de proporcionar mudanças socioeconômicas, que transformam o panorama do mundo do trabalho, das inovações tecnológicas, do perfil dos profissionais, onde os indivíduos encontram oportunidades alternativas com base na educação de qualidade, capacitação técnica e o aproveitamento do potencial local de cada região. Diante desse quadro, o trabalho visa descrever como a educação empreendedora, enquanto metodologia de ensino pode contribuir na formação de jovens ao mercado do futuro, dando-lhes as melhores perspectivas da atualidade e as ferramentas essenciais ao desenvolvimento profissional e pessoal. Em parceria com o SEBRAE, em agosto de 2012 e 2013, foram elaboradas, as intituladas Semanas SEBRAE Empreendedoras, que objetivavam a utilização de palestras e práticas de incentivo a criatividade, conhecimento de oportunidades econômicas, potencial local de mercado e dos mecanismos para a criação e manutenção de empresas. Essas ações tiveram repercussão interna e externa ao IFAP, com a capacitação de 1.250 pessoas, que no decorrer dos cursos obtiveram condições suficientes para galgar degraus a patamares comerciais e profissionais, de cunho científico e extensionistas.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação. Empreendedorismo. Elevação intelectual.

1 Introdução

No contexto da sociedade moderna e do conhecimento técnico científico e extensionista, percebe-se que a introdução de novos meios como o empreendedorismo, administração empreendedora, educação empreendedora, empreendedorismo sustentável, pode contribuir massivamente para o alavancamento das oportunidades no mercado de trabalho e dos negócios.

Peter Druker (1986) denominou o empreendedorismo como um novo arranjo dos agentes econômicos e que permite a remodelação dos postos de trabalho, devido a criação de pequenas e médias empresas, sendo o fator principal do progresso econômico de uma região.

Nota-se um vibrante crescimento das iniciativas instigadas pelo empreendedorismo, que ajudam no processo de renovação e de introdução de inovações tecnológicas em locais que não

¹ karoline.fernandes@ifap.edu.br

² vinicius.campos@ifap.edu.br

³ raimundo.neto@ifap.edu.br

⁴ willians.almeida@ifap.edu.br

possuem perspectivas pelo atraso econômico e social, moldando a sociedade à valorização da cultura e dos potenciais locais.

É interessante incentivar a cultura empreendedora e nesse sentido as instituições de ensino de todos os níveis serão responsáveis por difundi-las, educando e treinando através da educação empreendedora (EE) os discentes, através de métodos que despertem novas ideias, que valorizem e instiguem habilidades, competências e criatividade individuais ou grupais,; identificando e aproveitando as oportunidades.

Um processo dinâmico de conscientização, reflexão, associação e aplicação que envolve transformar a experiência e o conhecimento em resultados aprendidos e funcionais. Compreende conhecimento, comportamento e aprendizagem afetivo-emocional. (Cope, 2005).

Através de relatório de cunho educacional, há sempre a recomendação de que as instituições de ensino desenvolvam habilidades e técnicas para a identificação e avaliação de oportunidades de negócios, focalizando o desenvolvimento de um plano de negócios reais, bem como a criação e o gerenciamento de um negócio.

Com ferramentas metodológicas de viabilização para a introdução e execução de projetos fundamentados e focados nas temáticas contextualizadas nas questões atuais, usando a transdisciplinaridade como uma forma de orientação, acompanhamento e suporte às ideias dos alunos, norteando-os aos degraus essenciais na subida da concretização desses ideais; mostrando-lhes a realidade dos fatos, de como lidar com as incertezas, da maneira de se arriscar, planejar, diagnosticar, como agir com responsabilidade e trabalhar com o raciocínio/razão.

A atuação do educador é mais que a transmissão dos conteúdos, está pautada na retórica pedagógica do aprender fazendo, experimentando, testando, fomentando o pensamento distinto, crítico e sistemático, onde os discentes são estimulados a buscar soluções, alternativas, por meio de uma aprendizagem pela ação.

Outro ponto salutar da Educação Empreendedora é centrar o trabalho a ser desenvolvido interações sociais com base na cooperação, comunicação, motivação, liderança e coesão de equipes, com a demonstração de perfis comportamentais de pessoas com valores éticos, sociais e humanos.

Filion (1999) destaca que a Educação Empreendedora é diferente do processo de ensino tradicional por se calcar mais na atividade experimental, em uma atividade desenvolvida e desempenhada pelo próprio aluno, sendo mais prática, experimental do mundo real.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo divulgar as práticas de educação empreendedora, com foco na oportunidade de mercado local, criatividade e transformação

socioeconômica, realizadas pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Gestão no município de Laranjal do Jari, Amapá.

2 Material e métodos

O projeto Semana Sebrae Empreendedor foi realizado no IFAP, localizado município de Laranjal do Jari, região ocidental do Estado do Amapá, com área total de 32.166,29 Km², e da sede do município, de 18,5 Km² (CLARETO, 2003, p. 74). Realizado nos meses de agosto/2012 e agosto/2013, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) – Campus Laranjal do Jari, implantando desde 2010, oferta atividades de capacitação, qualificação e aperfeiçoamento através dos cursos de formação inicial e continuada pela extensão, aos cursos técnicos em meio ambiente, secretariado e informática, nas formas integrado e subsequente, além da modalidade de educação a distancia com os cursos técnicos em serviço publico e segurança do trabalho e nos programas mulheres mil e PRONATEC.

O começo das atividades de educação empreendedora foi em fevereiro de 2012, com a introdução da disciplina empreendedorismo na turma de informática forma subsequente e dentre as avaliações foi dada aos alunos a responsabilidade de criar um evento que tivesse o objetivo de capacitar a comunidade interna e externa ao IFAP sobre oportunidades de negócios e crescimento socioeconômicos.

Na etapa inicial, foi coletada várias sugestões dos discentes, que expuseram suas ideias, defendendo-as para a turma, em uma escolha democrática, por meio de votação secreta em urna, a eleita foi uma feira do empreendedor, com foco principal de diagnosticar o entendimento sobre o empreendedorismo, liderança, motivação, criatividade, plano de negócios e a exposição de objetos criados pelos próprios alunos, após palestra introdutória realizada pelos próprios alunos.

Por fim, foram apresentadas as problemáticas e soluções, com alguns imprevistos e dificuldades orçamentárias; a parceria com o SEBRAE foi primordial para a realização do evento e o sucesso nas ações desenvolvidas em agosto/2012 e agosto/2013.

A elaboração do cronograma final deu-se por meio de reuniões com os gestores do SEBRAE, corpo docente e representantes dos discentes, foi levado em consideração inscrição da comunidade externa, certificação, logística, espaço físico, plano orçamentário, parceiros potenciais e calendário letivo.

Apos o fechamento do projeto, o evento já possuía data definitiva, meios de divulgação, período e locais de inscrição; parceiros, material metodológico e pedagógico para

oficinas que atendessem a região e suas necessidades, sendo elencado o ponto da importância econômica da criação de empresas e produtos que pudessem servir de sustento familiar.

Em relação às oficinas, o material bibliográfico foi de responsabilidade do SEBRAE e que continha conceitos introdutórios, passo a passo da criação de empresas, casos de sucesso e pesquisa mercadológica das fragilidades e potencialidades locais, além de palestras de órgãos e empresas fomentadoras de recursos financeiros “créditos para pequeno e médio empresário”.

3 Resultados e discussão

3.1 Ações do IFAP

As primeiras ações dos discentes do curso técnico em informática do IFAP, Campus Laranjal do Jari, foram realizadas a exposição de ideias criativas “turbilhão de ideias”, por meio de discussão em equipe e defesa de propostas de projetos para o evento.

Estimular o aluno à reflexão é uma forma de desafiá-lo à investigação sobre as respostas e, portanto, é importante que o professor proponha problemas, hipóteses e lance questionamentos para levar as crianças a uma reflexão mais profunda sobre o assunto e, conseqüentemente, à busca de satisfação das curiosidades que podem surgir conforme apresentado pelos autores (MORAES; GALIAZZI, 2002, p. 11) e (DEMO, 2003, p. 23).

Na fase seguinte, foi criada logomarca do evento (figura 1), divisão de tarefas entre os integrantes da turma, onde cada equipe teria a responsabilidade de organizar espaço, programação, divulgação e busca de parcerias, formas de avaliar o envolvimento, comprometimento, liderança, trabalho em equipe, habilidades e competências, criatividade e ideias para elaboração do projetos e eventos.



Figura 1. Logomarca criada pelos discentes do Evento Inicial

Apos a configuração da Feira do Empreendedor, foi criado em maio de 2012, um projeto com a participação da turma, protocolada na coordenação de extensão, sob a coordenação da professora responsável pela discente, para solicitar apoio orçamentário e deferimento da execução e inclusão do projeto ou evento no calendário do ano letivo.

Com o deferimento do evento, a próxima fase foi de encontrar parceiros, por meio das apresentações do projeto as empresas e órgãos do ramo empreendedor, chegando ao SEBRAE que acolheu a ideia, sugeriu reformulação e se engajou na empreitada.

3.2 Ações do SEBRAE

No município de Laranjal do Jari, o SEBRAE tem o papel de fomentar a criação de empresas, a organização orçamentária, criativa e inovadora das existentes, de qualificar perfis empreendedores que ativem a economia local e sirvam de referencial como os casos de sucesso para o mundo.

A contrapartida do IFAP com o projeto intitulado Feira do Empreendedor na fase inicial, auxiliou nas das práticas empreendedoras do SEBRAE e no cumprimento das metas anuais da empresa, contando efetivamente com a participação dos alunos, comunidade externa entorno do IFAP e do processo de divulgação em massa realizada “boca a boca” pelos discentes e servidores do campus.

Durante a carga horária total das oficinas, que durou cerca de 30 horas presenciais, cujo objeto eram metodológicas teóricas e praticas, criação de produtos, divulgação e comercialização dos materiais em uma rodada empreendedora “feira do empreendedor”, com trabalho intensivo de palestras sobre conceitos de liderança, trabalho em equipe, potencial mercadológico, plano de negócios e ainda oficinas de criação empresarial, potencial dos produtos escolhidos e a inclusão de práticas na formação de espíritos empreendedores, inovadores e construtores de ideais revolucionários e propulsores de novas perspectivas.

3.3 Realização do evento

No momento da acolhida e explicação da sistemática das oficinas e palestras, pronunciamento dos gestores sobre a importância do evento, houve a divisão dos grupos para as salas com a utilização de crachás com cores diferenciadas, objetivando uma maior

interação entre os grupos e a mistura de várias idades para a troca de experiências no processo de ensino aprendizagem (Figura 2).



Figura 2. Primeiro contato com os capacitados

Em relação às palestras realizadas nas salas de aula, a abordagem foi de interação, divisão de experiências e conceitos, casos conhecidos e muita discussão sobre a realidade local e as potencialidades para diagnóstico das demandas potenciais e do que a sociedade necessita e almeja. Na figura 3, há a visualização dos capacitados reunidos para disseminação dos conceitos introdutórios sobre empreendedorismo. Em média, as turmas eram variaram de 40 a 50 alunos.



Figura 3. Momento em sala de aula

Chegando ao ambiente escolar, tanto a comunidade interna, quanto externa, os professores do SEBRAE, responsáveis pelas metodologias e atividades como forma de contribuir com as particularidades educacionais dos educandos. Demonstraram a importância da junção de forças e o trabalho coletivo para disseminar e propagar as teorias e práticas do empreendedorismo.

Após essa abordagem, disponibilizou-se, para cada estudante, um material contendo conceituação, casos de sucesso, passo a passo da criação de empresas, instigando os capacitados a terem ideias criativas e inovadoras; trabalhados em forma de dinâmica e interação com os demais alunos (Figura 4).



Figura 4. Percepção empreendedora com o material disponibilizado pela SEBRAE e IFAP.

A participação dos estudantes foi condição indispensável para o processo ensino aprendizagem e sucesso do evento, a faixa etária distinta, contribuiu para a interação e engrandecimento do público-alvo e com o uso de estratégias lúdicas (dinâmicas com a temática empreendedora), tais situações foram decisivas para o impacto positivo aos participantes.

3.4 Culminância e resultado da Semana Sebrae Empreendedor

A culminância em exposição dos produtos, para divulgação, amostra das empresas, pensadas e criadas no decorrer da semana, serviram para avaliar se o conhecimento teórico foi acatado, reconhecido e aplicado, verificou-se que os pontos principais foram à divulgação de

produtos que seguiram os padrões de necessidade local do mercado, socialização o potencial econômico de determinados materiais e por fim, a prática da educação empreendedora.

O evento que pretendia capacitar diversos alunos dos cursos técnicos e ainda a comunidade em geral, no tocante ao primeiro negócio, despertou, orientou e direcionou os participantes para as condições de um empreendedorismo mais próximo da realidade do Laranjal do Jari, Amapá.



Figura 5. Comercialização das empresas criadas na Semana Sebrae Empreendedora, em Laranjal do Jari, Amapá.

Como resultado, teve-se, o esclarecimento das etapas do plano de negócios e gestão das empresas, desde a implantação até a formalização, contemplou 1.230 pessoas e foi definido tanto pelo IFAP, quanto SEBRAE, como o maior evento de oportunidade de negócios e conhecimentos de Laranjal do Jari, em instituição de ensino.

O projeto Semana SEBRAE Empreendedor mudou o comportamento dos envolvidos na proposta, tendo como principais objetivos: a) incentivo a criação de empresa promovendo o desenvolvimento local; b) identificação líderes nas áreas de administração, comércio e educação empreendedora; c) promoção de intercâmbio e a troca de experiências sobre questões empreendedoras; d) estabelecimento de redes de contatos para facilitar a fomentação de recursos financeiros para o começo dos negócios; e) oferta de oportunidades de negócios e inovações tecnológicas. Vale ressaltar que o IFAP foi presenteado com um troféu por instituição que incentiva o empreendedorismo local e capacita pessoas nessa área.

4 Conclusões

A Educação Empreendedora, não é um modismo e tem se difundido para atender as demandas e os desafios da atualidade, onde a formação dos alunos não ficará apenas a capacitação técnica, mas na construção de uma clientela de indivíduos mais justos, éticos, inovadores, criativos, sendo as personagens do processo, agentes transformadores, que criem novas alternativas. Contribuindo com o aproveitamento dos potenciais locais e um novo cenário para o mundo do trabalho e da estabilidade profissional e pessoal. A Semana Sebrae Empreendedora foi um evento que revolucionou o município do Laranjal do Jari, Amapá, nas perspectivas empreendedoras e nas oportunidades para o desenvolvimento econômico, social e dos negócios.

SEBRAE ENTREPRENEUR WEEK: ENTREPRENEURIAL EDUCATION CHANGING THE SOCIO ECONOMIC SCENARIO IN THE LARANJAL JARI COUNTY, AMAPÁ STATE, BRAZIL

ABSTRACT: The Entrepreneurial Education has the role of providing socio-economic changes that transform the landscape of the world of work, technological innovations, the profile of professionals, where individuals find alternative opportunities based on quality, technical training and education harnessing local potential each region. Given this situation, the paper aims to describe how entrepreneurial education while teaching methodology can contribute to the education of young people within the futures market , giving them the best prospects today and essential to professional and personal development tools. In partnership with SEBRAE in August 2012 and 2013 , have been prepared , the titled Weeks SEBRAE Entrepreneurs, which aimed the use of lectures and practices to encourage creativity , knowledge of economic opportunities , the local market potential and mechanisms for creating and maintaining businesses . These actions had the IFAP internal and external rebound, with the training of 1,250 people, which over the course obtained sufficient conditions to climb stairs to professional and commercial levels, of the scientific nature and extension.

KEYWORDS: Innovation. Entrepreneurship. Intellectual elevation.

Agradecimentos

À Direção-geral, Administrativa, de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão do IFAP pelo apoio logístico e financeiro. Aos discentes do curso técnico em Informática. Ao setor de comunicação do IFAP - Campus Laranjal do Jari pela cobertura do evento.

Referências

COPE, J. **Toward a dynamic learning perspective of entrepreneurship: theory and practice**, 2005.

CLARETO, S. M. **Terceiras Margens: um estudo etnomatemático de espacialidades em Laranjal do Jari (Amapá)**. 2003. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – UNESP, 2003.

COSTA, A. C. M. B.; ALVES, M. T.; MARCONDES, P. M. da. **A contribuição da educação empreendedora de 1º grau para o planejamento do negócio**. 2006. TCC (Especialização em Planejamento e Finanças). Fundação Armando Álvares Penteado, São José dos Campos, 2006.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 6. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2003. 130 p. (Coleção Educação Contemporânea).

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Pioneira, 1986.

FILION, L. J. Diferenças entre sistemas gerenciais de empreendedores e operadores de pequenos negócios. **Revista de Administração de Empresas**, v. 39, n. 4, p. 6-20, 1999.

KURATKO, D. F. A tribute to 50 years of excellence in entrepreneurship and small business. **Journal of Small Business Management**, v. 44, n. 3, p. 483, jul. 2006.

MELO NETO, José Francisco de. **Extensão Popular**. João Pessoa: Editora Universitária – UFPB, 2006.

MINTZBERG, H. **MBA, não obrigado!** Porto Alegre: Bookman, 2006.

MORAES, R.; GALIAZZI, M.C.; RAMOS, M.G. Pesquisa em Sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: Moraes, Roque V.M.R.L. (org.). **Pesquisa em Sala de aula: tendências para a educação em novos tempos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. v. 1, p. 9-24.

MORIN, E. **A cabeça benfeita**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

OSLO, R. **A educação empreendedora como parte integrante do ensino superior**, 2008.

SANTOS, B. S. **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.